



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



EFEITO DA IDADE DA MATRIZ NA PRODUÇÃO E VIABILIDADE DE OVOS DE CAMA EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Henrique Zanatta Brugalli (Não Bolsista), Catia Chilanti Pinheiro Barata (Orientador(a))

A produção de frango no Brasil cresceu significativamente, representando 14,4% da produção mundial em 2025. Para garantir qualidade sanitária dos pintos e maior taxa de eclosão, é importante que a maioria dos ovos seja posta em ninhos. Contudo, ovos coletados na cama apresentam menor viabilidade devido à contaminação fecal, umidade e danos mecânicos. A idade da matriz afeta a espessura da casca e viabilidade embrionária, mas existe lacuna sobre como afeta quantidade e qualidade dos ovos postos na cama, importantes para rentabilidade da incubação. Este trabalho avaliou o efeito da idade da matriz na produção e viabilidade de ovos de cama. Realizou-se análise retrospectiva dos dados de incubação de 15.936 ovos de cama produzidos por quatro lotes de aves reprodutoras, de idades diferentes, alojadas em duas granjas. As aves foram categorizadas pela idade em: jovens (27 semanas, n=2 lotes) e velhas (40- 42 semanas, n=2 lotes). As variáveis analisadas foram quantidade de ovos de cama produzidos por lote e taxa de eclosão destes ovos. Foram realizadas comparação das médias dos grupos pelo teste t de Student (Welch). As aves jovens produziram mais ovos de cama 5.952 ovos/lote do que as aves velhas 2016 ovos/lote ($p=0,0181$), representando redução de 66% de ovos postos na cama conforme aumenta a idade das aves. Isso indica que matrizes velhas distribuem melhor ovos entre ninhos e cama, reduzindo a proporção de ovos de cama que possuem menor taxa de eclosão conforme aumenta a idade do lote. Em relação à taxa de eclosão foi 69,94% para as aves jovens e 64,81% para aves velhas, apesar da diferença de 5 pontos percentuais observada não essa diferença não significativa estatisticamente ($p=0,4565$), possivelmente pelo tamanho amostral reduzido ($n=4$ lotes). Nas condições do presente trabalho, a idade das aves reprodutoras não afetou significativamente a viabilidade dos ovos de cama, sugerindo que a deterioração desses ovos está mais relacionada às condições do local de postura do que à idade materna. Contudo, em relação à quantidade de ovos produzidos se observou que as aves jovens fizeram a postura de maior quantidade de ovos de cama, o que pode estar relacionado com a maturidade fisiológica das aves e alterações comportamentais que podem ser observadas no início da etapa de reprodução.

Palavras-chave: Aves reprodutoras, Taxa de eclosão, Ovos de cama

Apoio: UCS